



OR

XVI

FIPED

XVI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

**A PESQUISA NA GRADUAÇÃO: SABERES E
PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

27 a 30 de maio 2026
Sertão Central - Quixadá - CE
Evento híbrido e interdisciplinar

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL
DE PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

@ ainalgp_fiped

NARRATIVA SURDA: IDENTIDADE E MEMÓRIA EM “O LEÃO SURDO”

Ellen Vitória Sousa Silva¹; Cláudia Lucia Alves ²

¹Imperatriz, Maranhão estado do Brasil, ellen.silva@uemasul.edu.br

²Terezina, Piauí estado do Brasil, claudia.alves@uemasul.edu.br

A Libras pode expressar diferentes formas e estilos narrativos a depender do contexto ou da mensagem compartilhada. Este aspecto é fundamental para a comunicação artística e literária da comunidade surda, que aborda traços identitários que guardam memórias e promovem a sua valorização. Analisar narrativas (contos, crônicas e fábulas) de autoria surda, constitui-se como exercício reflexivo acerca dessas produções, pois percebe-se a obra como um organismo vivo que recebe autonomia e permite múltiplas interpretações, e isto possibilita ao leitor a fruição estética transmitida nas entrelinhas de um enxergar sensível movido por experiências, tanto coletivas, quanto subjetivas. Assim, observa-se os elementos da memória individual e coletiva como componentes que constroem a identidade surda na narrativa “O leão surdo” produzida pela comunidade “WEBCAS” do “Centro de Apoio ao Surdo e aos Profissionais da Educação de Surdos do Paraná”. Assim, buscou-se analisar elementos que estão imbricados na narrativa, sendo eles a memória individual, memória coletiva e identidade surda. Utilizou-se a abordagem qualitativa, e método bibliográfico, para relacionar os fragmentos da narrativa com os eixos em análise, a partir de Halbwachs (2006) e Cuche (2012). Como resultado, notou-se que a memória individual está ligada ao fato de que o protagonista nasce em um universo no qual ele tem o primeiro contato com a língua materna, não de forma falada ou escrita, mas de forma visual (vídeo/Libras no celular do leão), isto é demonstrado de forma lúdica na história, porque no início ele está sozinho e não escuta, mas vê. Em relação ao eixo identidade, percebeu-se que ele está atrelado ao fato de que o leão aprendeu a Libras com o auxílio de outra leoa surda, ressaltando como a identidade é construída dentro do seio da comunidade surda, por meio da alteridade entre pessoas de um mesmo grupo, neste caso, representado pelos felinos. Portanto, a análise dos textos visuais, podem auxiliar o aluno surdo a manifestar sua impressão sobre o texto literário de forma concreta, ao perceber a significação das ações existentes na obra, que é provocada por meio da interação entre ficção e realidade.

Palavras-Chave: Identidade Surda, Libras, Memória.

Referências Bibliográficas

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2.ed. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru: EDUSC, 2012. 260 p. (Coleção Verbum). Tradução de: La notion de cultura dans les sciences sociales.

HALBWACHS, Maurício. **A memória coletiva**. São Paulo: Agbook, 2024.

WEBCAS LITERATURA SURDA: HISTÓRIA “O LEÃO SURDO”. CAS Guarapuava PR. Paraná, 2021. 04 minutos e 19 segundos. Disponível em: https://youtu.be/KueA0w7KVkM?si=c8lm06LzXov_vXzn. Acesso em: 30-03-26.